



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MONTE DA PEDRA

*Adriano
dos Santos Silva*

Ata n.º 04/2022

Aos sete dias do mês de Dezembro de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas, no Salão Nobre da Freguesia de Monte da Pedra, realizou-se a quarta Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia do ano de dois mil e vinte e dois, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. **Apreciação e Votação da Ata da Sessão Ordinária de 24 de Setembro de 2022;**
2. **Informações do Presidente;**
3. **Apreciação e Votação, sob proposta da Junta de Freguesia, do Orçamento da Receita e da Despesa e Mapa de Pessoal para o Ano Financeiro de 2022;**
4. **Apreciação e Votação, sob proposta da Junta de Freguesia das Grandes Opções do Plano para o quadriénio 2022/2025.**

Presenças:

Dos **Membros da Assembleia de Freguesia**, registou-se a presença de Luís Miguel Casaca da Silva; Ana Rita Cordeiro Batista; Débora Alexandra Grilo Pereira; Sónia Maria Isidro Mendes; Rui Miguel Gomes Cardoso; Cristina Isabel dos Santos Pereira e Sara Isabel Casaquinha de Matos Jorge.

No que diz respeito ao **Executivo da Junta de Freguesia**, registou-se a presença do Senhor Presidente da Junta de Freguesia, Rui Miguel Subtil Pires, da Senhora Secretária da Junta, Eduarda Maria Subtil Pires e da Senhora da Tesoureira, Carina Isabel Lopes Louro.

Ausências:

Registou-se a ausência do eleito Davide João Carrilho Cordeiro que apresentou justificação e fez-se substituir pela eleita Sónia Maria Isidro Mendes.

Verificado quórum Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, Luís Miguel Casaca da Silva deu início à sessão pelas vinte e uma horas e trinta e três minutos.

*Abel
Cristina*



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MONTE DA PEDRA

PERÍODO “ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS”

O Sr. Presidente da Assembleia deu início ao período antes da ordem dos trabalhos. Voltou a falar num assunto discutido na sessão ordinária de Setembro, sobre a situação da Casa do Povo e a vontade de constituir um grupo de trabalho. Congratulando-se por verificar que a Assembleia de Freguesia tinha vontade própria para se organizar em prol da Freguesia e levar a debate questões tão pertinentes quanto aquela, acrescentando que repensou a situação e não se querendo precipitar na formação do grupo de trabalho, achou melhor aguardar. Segundo uma informação retirada do site da Rádio Portalegre, poderia existir a possibilidade de incluir a Casa do Povo no Plano Municipal 1.º Direito, com um investimento de mais de 2 milhões de euros no Programa de apoio de acesso à habitação que prevê a construção de 17 habitações e a reabilitação de 31 imóveis no Concelho do Crato, até 2026.

PERÍODO DA “ORDEM DO DIA”

No Período da Ordem do Dia, o Senhor Presidente da Assembleia informou os eleitos que havia chegado à mesa um pedido remetido pelo Senhor Presidente da Junta, para retirar dois pontos da Ordem de Trabalhos, a saber:

3. **Apreciação e Votação, sob proposta da Junta de Freguesia, do Orçamento da Receita e da Despesa e Mapa de Pessoal para o Ano Financeiro de 2022;**
4. **Apreciação e Votação, sob proposta da Junta de Freguesia das Grandes Opções do Plano para o quadriénio 2022/2025.**

O Senhor Presidente da Assembleia questionou os eleitos se se reuniam todas as condições para se votar o requerimento.

A eleita Cristina Pereira solicitou à mesa, na pessoa do Senhor Presidente, cinco minutos antes de procederem à votação, para poder conversar em particular com a eleita Sara Jorge.

Após os cinco minutos concedidos, a sessão foi retomada e a eleita Cristina Pereira solicitou a palavra para questionar o Senhor Presidente da Junta, qual o erro detetado para terem solicitado a retirada dos pontos.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MONTE DA PEDRA

Luís Silva

Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Junta, este referiu que foi detetada a falta de uma rúbrica, a "rubrica de pessoal". Sendo a falha detetada já a documentação tinha sido entregue aos eleitos, não podendo ser retificado o documento, os mesmos não deveriam ser votados.

Após a votação da retirada dos pontos, a mesma foi aprovada por unanimidade, sendo os pontos 3 e 4 retirados da Ordem do Dia.

Ponto 1 - Apreciação e votação da ata da sessão ordinária de 24 de Setembro de 2022.

O Senhor Presidente da Assembleia perguntou a todos os eleitos, uma vez que tinham em sua posse a documentação, se poderiam passar à dispensa da leitura da ata. Dispensada a leitura da ata, foi dada a palavra à eleita Cristina Pereira.

A eleita identificou um erro no texto da proposta da ata, que enunciou para retificação. Relativamente ao assunto explanado na proposta de ata sobre a entrega das declarações de voto, a eleita Cristina Pereira questionou o Senhor Presidente da Assembleia, onde se teria baseado para afirmar que as declarações de voto teriam de ser entregues no mínimo com 48 horas de antecedência.

O Senhor Presidente da Assembleia referiu que iria confirmar, pois de momento não "sabia de cor".

O Ponto um foi aprovado por maioria com 1 abstenção por parte da eleita Sónia Mendes, que justificou a sua votação por não ter estado presente na sessão anterior, 6 votos a favor, dos eleitos Luís Silva, Ana Batista, Débora Pereira, Rui Cardoso, Cristina Pereira e Sara Jorge.

Ponto 2 - Informações do Presidente.

Relativamente ao que são as informações do Presidente, o Sr. Presidente referiu que o documento refletia as representações, atividades desenvolvidas, os trabalhos desenvolvidos e as deliberações das reuniões de Junta.

Pediu a palavra a eleita Cristina Pereira para colocar algumas questões ao Senhor Presidente, nomeadamente sobre uma visita ao edifício da Casa do Povo de Monte da Pedra, as eleitas do PS gostariam de ter mais algumas informações.

O Senhor Presidente referiu que a visita se deveu ao contacto estabelecido pelo Dr. Francisco Esteves que contactou a Junta para saber se a mesma tinha chaves.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MONTE DA PEDRA

O Senhor Presidente da Junta deu a palavra à Senhora Secretária Eduarda Pires, uma vez que foi ela que acompanhou a visita. A Senhora Secretária referiu que acompanhou os senhores, referindo que os mesmos tiraram fotografias. A Senhora Secretária referiu que a única informação que sabia era que a visita foi feita para que Segurança Social dar resposta a um ofício enviado pelo Vereador Marco Mendonça.

A eleita Sara Jorge pediu a palavra para referir que há pouco tempo tinha estado no Posto de Farmácia localizado na Casa do Povo e constatou que aquela divisão está mesmo em muito mau estado e que são precisos melhoramentos naquele local, com urgência.

Voltou a pedir a palavra a eleita Cristina Pereira para questionar relativamente ao OTL de Verão, quais foram os apoios e quais as entidades envolvidas.

Tomou a palavra o Senhor Presidente para referir que os apoios existentes não foram monetários, a Câmara Municipal do Crato disponibilizou o autocarro para as várias saídas e visitas, nas entradas gratuitas no parque aquático, na oferta das t-shirts e bonés.

O Senhor presidente referiu ainda que relativamente às despesas, não as sabia de cabeça, mas iria solicitar à contabilidade para fazer esse levantamento.

Dando continuidade ao pedido de esclarecimentos, a eleita Cristina Pereira questionou relativamente às cedências de espaços, porque é que uns pagavam, outros não, se para tomarem essas decisões existia uma tabela de taxas.

Voltou a ter a palavra o Senhor Presidente para referir que existe um Regulamento de taxas e licenças que prevê essas situações. No caso específico a que a eleita Cristina se referia, a pessoa pagou porque não tinha qualquer ligação à Freguesia e porque utilizou o espaço por assim dizer, para negócio, enquanto que os outros pedidos de cedências de espaço, são cedidos para associações ou pessoas da freguesia, nestes casos estão isentos, conforme estaria regulamentado.

A eleita Cristina Pereira colocou mais uma questão, desta feita sobre a deliberação 84, referindo que quando há uma adjudicação, no mínimo deveria vir o valor da adjudicação, questionando se seria uma empreitada, uma prestação de serviço ou outra coisa e o porquê de ter escolhido aquela empresa.

O Senhor Presidente informou que seria um ajuste direto simplificado, e teria sido escolhida aquela empresa porque é certificada pela DGEG e é uma empresa do distrito.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MONTE DA PEDRA

Handwritten signature
Cristina Pereira

E eleita Cristina questionou se não existiam mais empresas no distrito certificadas pela DGEG e se houve um procedimento administrativo para a adjudicação, questionando ainda o valor da adjudicação.

Em resposta o Senhor Presidente referiu que não existiu outra empresa que tivesse rapidez de resposta, relativamente ao procedimento, sendo um ajuste direto simplificado, houve uma consulta de mercado, seguida da adjudicação pelo valor de 2200,00 euros mais iva.

Concluídas as questões da eleita Cristina Pereira, não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia deu por concluída ao Ordem dos Trabalhos, passando de imediato ao Período destinado ao público.

Solicitou a palavra o eleitor Marco Mendonça que questionou o Senhor Presidente sobre as estradas municipais, mais propriamente Monte da Pedra-Gáfete, Monte da Pedra-Cunheira, Cunheira-Sume, pretendendo saber, do que tem sido o contacto com a Câmara e das reuniões que têm havido, se falam sobre aquela problemática e qual a resposta do Senhor Presidente da Câmara.

Ainda no uso da palavra o eleitor Marco Mendonça e em relação à Casa do Povo, enunciando que na última sessão da Assembleia já havia intervindo sobre o assunto e posteriormente fez uma exposição à Segurança Social, questionou se existia alguma resposta por parte da Junta de Freguesia.

Relativamente às termas de Monte da Pedra, tendo em conta o recente estudo que foi feito, em que o Senhor Presidente fez parte do grupo de trabalho, o eleito questionou se existia algum desenvolvimento ou conclusão sobre o estudo feito.

Por fim o eleito Marco Mendonça questionou como estava a situação do alargamento do Cemitério de Monte da Pedra.

Tomou a palavra o Senhor Presidente de Junta de Freguesia, para referir que quanto às estradas, principalmente a estrada do Sume seria uma situação calamitosa, no entanto são estradas municipais da esfera municipal e a única coisa que a Junta de Freguesia podia fazer, e fazia, era alertar para o estado em que se encontravam as estradas, tal como o estado em que se encontrava a Casa do Povo.

A situação da Casa do Povo, já teria sido referenciada várias vezes, no entender do Senhor Presidente, seria uma situação prioritária. Existia um contrato comodato entre a Segurança Social e a Câmara Municipal e a gestão estaria sobre a alçada da mesma.

Relativamente às Termas de Monte da Pedra, o Senhor Presidente referiu que efetivamente fez parte do grupo de trabalho, os resultados apontaram para uma

Luís Ant.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MONTE DA PEDRA

capacidade de 50 banhos diários, no entanto seriam necessárias tratar de outras situações, antes de avançar com o que quer que fosse, nomeadamente a contaminação do lençol freático. Numa Assembleia Municipal ainda se colocou como hipótese um projeto para empreendimento turístico, mas não passou de mais uma ideia.

Por último relativamente ao Cemitério, o Senhor Presidente referiu que, como todos sabiam existia um documento de doação, uma ata de Executivo a aceitar a doação, já existiu obra, já foram enviados vários ofícios para a Câmara a solicitar apoio, nomeadamente apoio do setor do Património, com a finalidade de ajudar a encontrar uma forma de legalizar todo o processo.

O Senhor Presidente informou que naquele momento a Junta procurou os serviços de uma notária para reunirem todos os documentos necessários para ser efetuada a escritura pública da doação, porque depois daquele processo concluído não existiram dúvidas nem legitimidade para não se avançar com a obra de alargamento do cemitério. Terminado o discurso do Senhor Presidente, pediu a palavra o cidadão Mário Matos, que iniciou o seu discurso referindo que o que o Senhor Presidente da Junta falou, seria a "verdade nua e crua, difícil seria passar para o papel", referindo que quando o Senhor Presidente falou no destaque, o cidadão lembrou que o procedimento seria uma operação urbanística que teria de ter um parecer de técnicos municipais para validarem o destaque.

O Senhor Presidente da Junta interveio, lembrando que existe um protocolo entre a Câmara e a Junta, onde numa das cláusulas é mencionado o apoio administrativo onde a Câmara deveria ajudar nessa matéria.

Voltou a ter a palavra o cidadão Mário Matos para referir que não se estava a referir ao protocolo, mencionando que existia uma intenção política de ajudar.

O Senhor Presidente da Junta usou da palavra novamente para dizer ao cidadão Mário Matos, que o que interessava seria encontrar uma forma de resolver o problema e na falta de apoio da Câmara, a Junta procurou resolver através de pessoas com conhecimento na matéria.

Voltou a ter a palavra o cidadão Mário Matos para, segundo ele, fazer uma explicação mais técnica da situação. Nesse momento e porque já existia algum diálogo o Senhor Presidente da Assembleia solicitou ao cidadão Mário Matos que fosse conciso e mais rápido na sua intervenção.

O cidadão Mário Matos, indignado pela chamada de atenção referiu que o Senhor Presidente da mesa interrompeu uma intervenção do público, que estava a dar uma



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MONTE DA PEDRA

*Alves
Cristina Pereira*

explicação sobre o assunto em discussão, para questionar o tempo. O cidadão Mário Matos referiu ainda que o Senhor Presidente da Assembleia não tinha noção do lugar que ocupava e que deveria ter respeito pelo público.

O Senhor Presidente da Assembleia da mesa pediu para se acalmarem, pois não retirou a palavra a ninguém, apenas solicitou que a explicação fosse concisa e para que não houvesse diálogo.

O cidadão Mário Matos usou da palavra novamente para referir que não iria intervir mais, ficando as "atitudes para com quem as faz".

O Senhor Presidente da Assembleia referiu que o cidadão Mário Matos não precisava ser tão radical, mas se não pretendia mais falar, essa seria a sua decisão.

Posteriormente solicitou a palavra a eleita Sara Jorge para perguntar de quem era a responsabilidade dos trabalhos que decorriam junto ao desvio para o "Monte da Bebiana", que devido à falta de sinalização, estaria "perigosíssimo".

Tomou a palavra o Senhor Presidente de Junta para referir que aquela obra se devia para evitar que a Freguesia de Monte da Pedra não ficasse sem abastecimento de água durante 3 ou 4 dias como já aconteceu quando o nível de água descia, ficando a baixo da cota. A nova empresa de Águas deve ter colocado uma ventosa para retirar ar à conduta para que não houvesse retorno da água. A obra deve ter sido feita naquele local, porque a cota mais alta se deveria localizar ali naquele sitio. Ficando a nota para solicitar uma melhor sinalização do local.

Pediu novamente para intervir o eleitor Marco Mendonça, para solicitar ao Senhor Presidente de Junta, um balanço, desde o momento em que aceitaram a delegação de competências, até ao momento.

O Senhor Presidente da Junta referiu que a Freguesia de Monte da Pedra foi a última a aceitar a delegação de competências. O auto estava assinado desde Maio de 2022, a Junta vinha a tentar adquirir os equipamentos necessários, já existia um operacional, no momento através de avença para garantir o serviço. O Senhor Presidente referiu que estava a ser um processo gradual e que a seu tempo se chegaria a um equilíbrio.

No final de todas as intervenções a eleita Cristina Pereira pediu a palavra para salientar que a atitude do Senhor Presidente da Assembleia para como cidadão Mário Matos foi tudo menos engraçada e que esperava que na ata se refletisse o que se havia passado.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MONTE DA PEDRA

Terminado o período destinado ao Público o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia solicitou à técnica administrativa Alexandra Matos, para ler a minuta da ata. Após a sua leitura a mesma foi submetida à votação, sendo aprovada por unanimidade

A sessão foi dada por encerrada pelas vinte e duas horas e treze minutos.

De tudo para constar, se lavrou a presente ata que depois de aprovada, vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia, Luís Miguel Casaca da Silva, e por mim, Alexandra I. Luz Flores de Matos, que a redigi.

O Presidente da Assembleia: Luís Miguel Casaca da Silva

Serviço de Apoio à AFMP: Alexandra Isabel da Luz Flores de Matos